

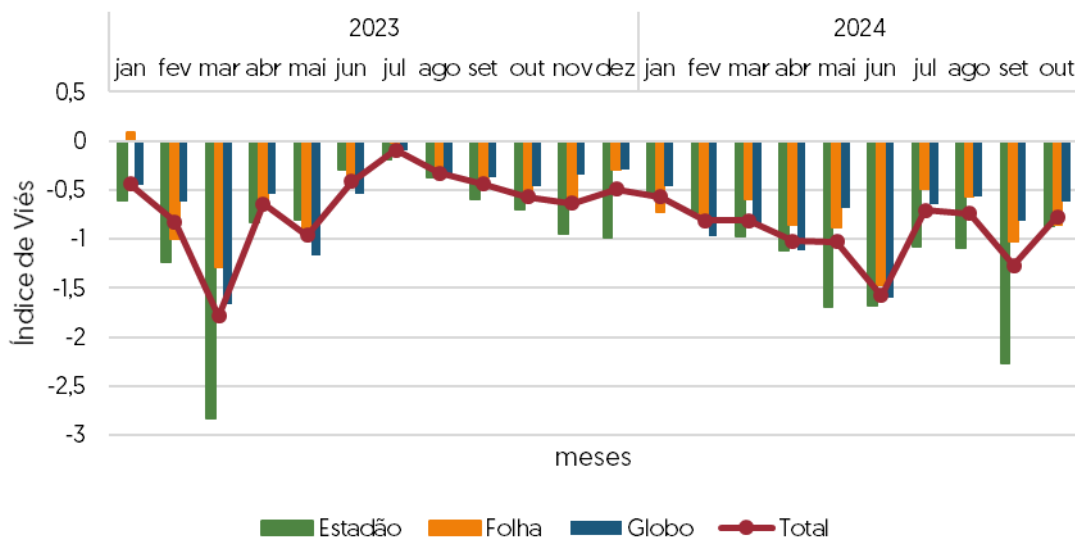
28/09/2024 – 04/10/2024

No DONI semanal, são computadas todas as manchetes, chamadas, artigos de opinião, colunas e editoriais que citaram o Governo Federal, o presidente Lula ou algum personagem ou instituição do Executivo, nas capas e páginas 2 e 3 dos jornais O Globo e Estado de S. Paulo, e 2, 3 e 4, da Folha de S. Paulo. O Gráfico 2 apresenta os temas priorizados pelos jornais. Assim, é possível perceber os assuntos selecionados por cada veículo e sua valência. Nesta semana, foram analisados 118 textos.

**PRINCIPAIS DESCOBERTAS**

- **Posicionamento Editorial:** O Estadão mantém-se como o veículo mais crítico, com um Índice de Valência (IV) consistentemente negativo. A Folha e O Globo também apresentam tendências desfavoráveis, embora menos intensas.
- **Economia:** Há críticas à apresentação dos dados econômicos pelo governo às agências de risco, sugerindo uma possível "maquiagem" dos números. Os jornais questionam a sustentabilidade do atual crescimento econômico.
- **Eleições 2024 e 2026:** Os jornais avaliam que tanto Lula quanto Bolsonaro não têm sido eficazes nas campanhas para as eleições municipais em São Paulo. O Globo projeta Marçal como vitorioso contra Lula em 26 se vencer a prefeitura paulista.

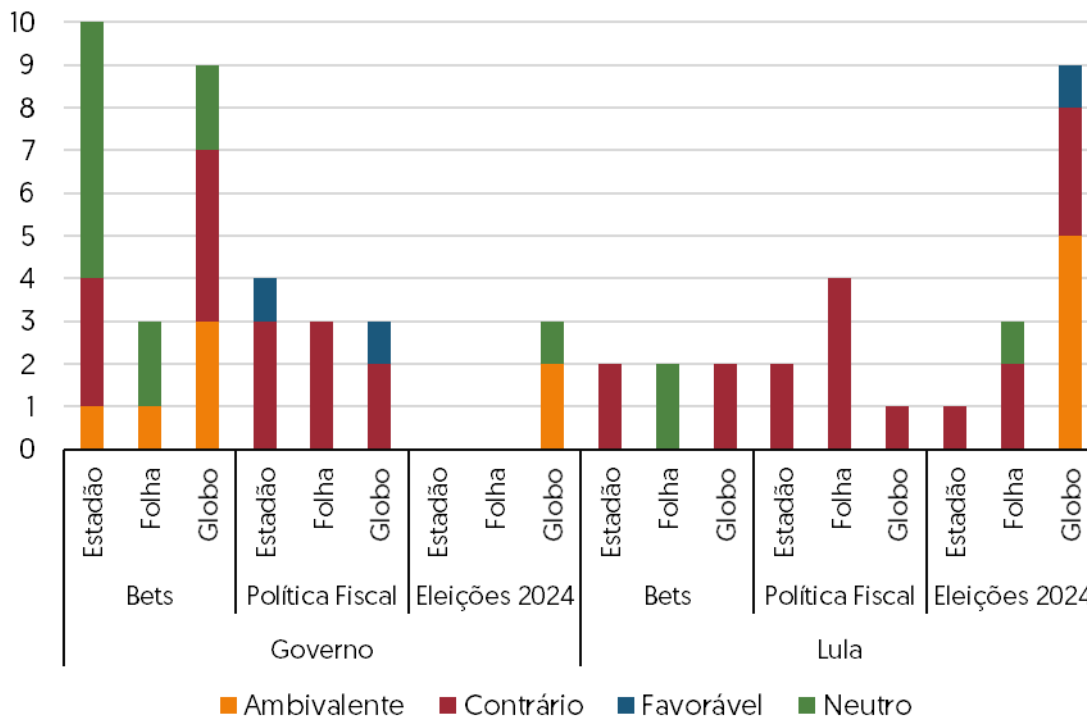
**Gráfico 1. Cobertura do Governo Federal por jornal (valências)<sup>1</sup>**



O mês de setembro termina com o Estadão como o mais desfavorável, com IV de – 2,26, seguido pela Folha, com 1,02, e o Globo, com – 0,81. O IV de setembro foi de – 1,27. Em outubro, a ordem permanece a mesma: Estadão como o mais desfavorável, IV de 0,87, seguido pela Folha com 0,86 e O Globo com 0,61. O IV de outubro até o momento é de 0,77.

<sup>1</sup> As valências no gráfico estão associadas às posições e ações tomadas pelo presidente ou pelo Governo Federal. Por exemplo, um texto com valência negativa para Lula significa que a maneira como o presidente nele é tratado é negativa ou desfavorável.

**Gráfico 2. Temas mais presentes na cobertura do Governo Federal e de Lula**

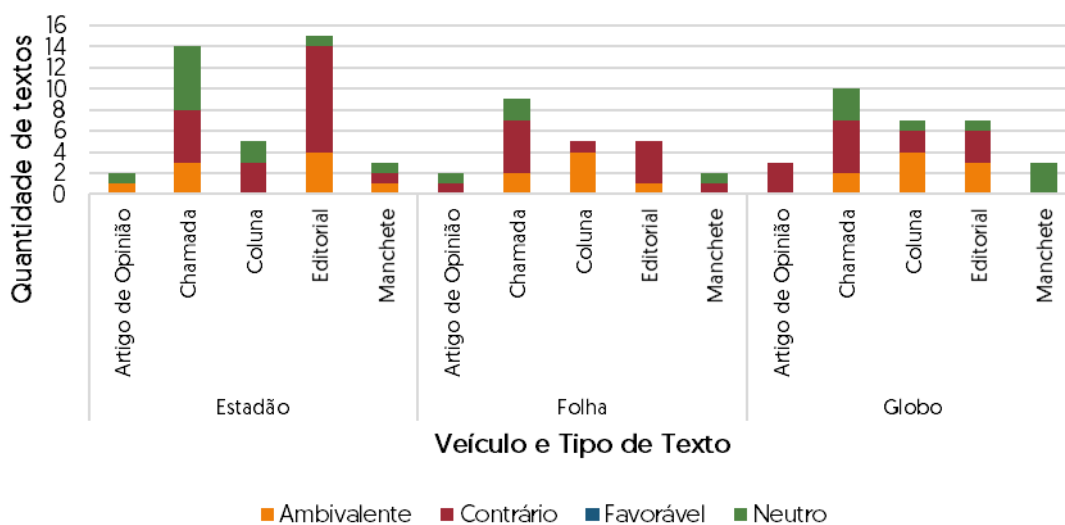


O destaque desta semana foi o debate sobre a regulação das bets. Os jornais apresentam posições distintas: enquanto o Globo destacou o trabalho em conjunto de Governo e Congresso para regular as apostas, o Estadão denuncia que o Ministério da Fazenda apenas teria se preocupado com a questão da arrecadação e não sobre o problema social de fato. Os três jornais, todavia, são unânimes em afirmar que o governo subestimou o tema e que não se preocupou com o tema como deveria. Os textos ainda pontuam que o governo recuou na ideia de bloquear o cartão do Bolsa Família.

O segundo assunto debatido foi a Política Fiscal, especialmente o encontro entre o governo e os representantes das agências de risco. Os jornais criticam o presidente Lula e o governo por camuflarem os gastos e o aumento da dívida pública no encontro com as agências. Para os jornais, é insustentável o atual crescimento da economia.

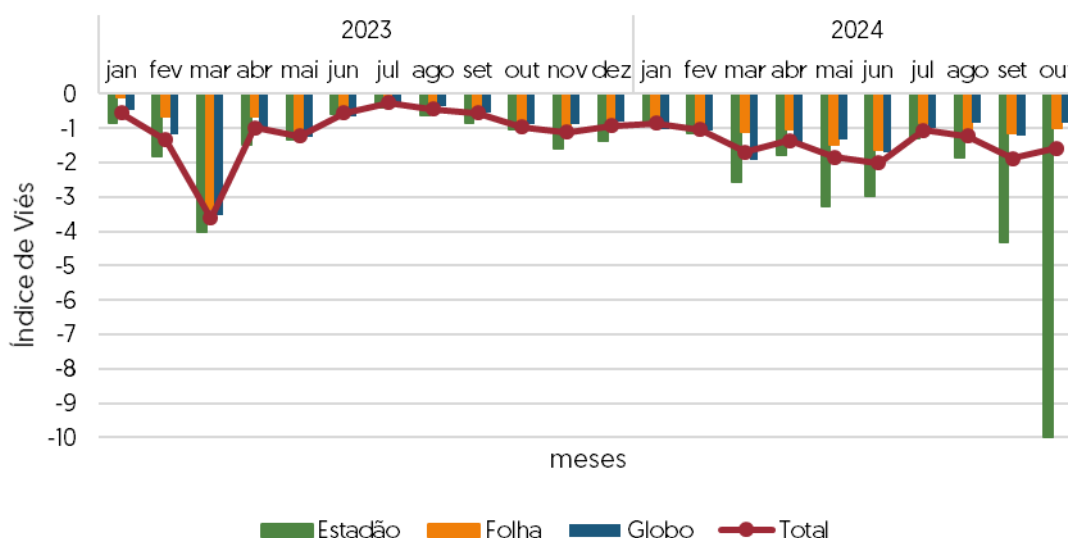
Finalmente, as Eleições de 2024 foram o terceiro tema mais abordado. Os jornais são categóricos em afirmar que os padrinhos políticos Lula e Bolsonaro não são eficazes na campanha de São Paulo. Os textos pontuam as ações, ou ausência delas, durante a campanha de 2024. O Globo ainda apresenta duas conclusões sobre o caso: primeiro afirmam que uma vitória de Marçal pode alçá-lo a potencial candidato capaz de vencer Lula em 2026; depois afirmam que, se Boulos vencer em São Paulo, Lula sairá fortalecido e Bolsonaro enfraquecido da disputa.

**Gráfico 3. Cobertura do Governo Federal por tipo de texto<sup>2</sup>**



Nesta semana, a imprensa manteve o tom crítico ao Governo Federal. O Estadão novamente apresentou posicionamento negativo prioritariamente nos editoriais -- foram dez, no total. A Folha apresentou peças contrárias em todos os tipos de texto, com prioridade para as cinco chamadas negativas. Finalmente, O Globo trouxe críticas ao governo em quase todos os tipos de texto, a exceção das manchetes. O destaque negativo do jornal carioca ficou com as chamadas.

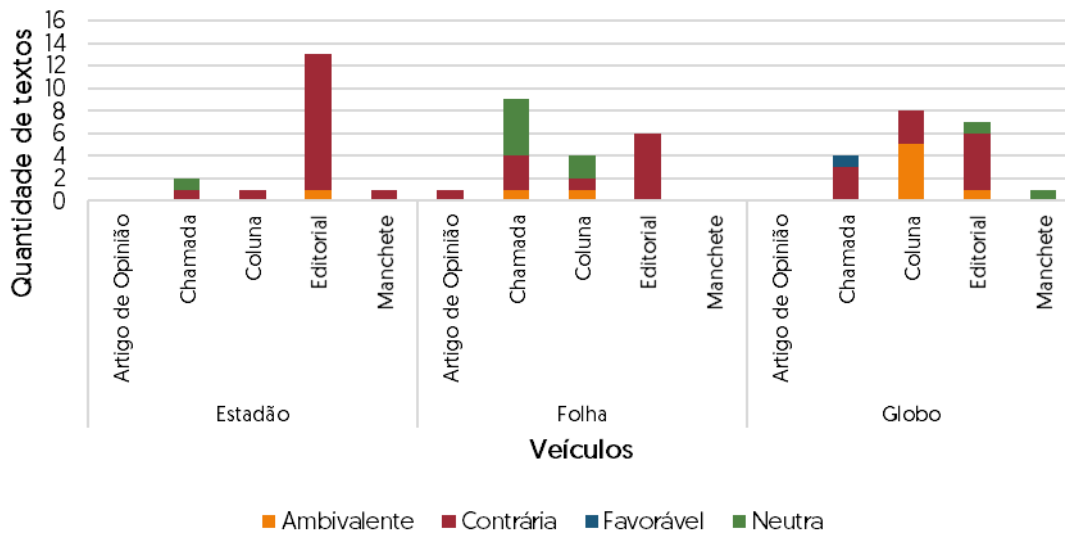
**Gráfico 4. Cobertura do Presidente Lula por jornal**



Em setembro, o Estadão foi o jornal mais crítico a Lula, com IV de -4,36, seguido pelo Globo com -1,37, e a Folha, com com -1,17. O IV total de setembro foi de -1,95. Em outubro, o Estadão continua como o mais negativo, com um IV parcial de -10,00, seguido pela Folha com -1,00 e O Globo com IV de -0,86. O IV de outubro até o momento é de -1,57.

<sup>2</sup> Neste gráfico, vemos mais claramente o posicionamento dos jornais, em seus editoriais e na seção de opinião, por meio de colunistas e artigos de convidados.

**Gráfico 5. Cobertura do Presidente Lula por tipo de texto**



Nesta semana, o Estadão focou as críticas ao presidente nos editoriais, foram 12 contrários ao total. O Globo, por sua vez, criticou Lula em chamadas, colunas e editoriais, com destaque para o último, foram 5 no total. Na Folha, o destaque desfavorável foi distribuído nas 6 chamadas, 3 chamadas, 1 coluna e 1 artigo de opinião.

Em resumo, a análise dos textos temáticos dos jornais brasileiros sobre o governo Lula revela uma contínua abordagem crítica, com destaque para o Estadão, que continua com a maior proporção de textos desfavoráveis ao governo e ao presidente, alcançando um IV de - 10 neste início de outubro.

A análise dos temas nos permite observar que as três publicações apresentam críticas ao crescimento dos gastos do governo e alertam para uma possível maquiagem nos números apresentados às agências de risco. Em relação às bets, o tom é crítico à forma como o governo tratou do assunto. Finalmente, quando o assunto são as eleições municipais de 2024, os jornais são unânimes em afirmar que Lula não tem ajudado seus apadrinhados. E o Globo ainda arrisca uma futurologia: afirmam que se Marçal for eleito na capital paulista ele será o candidato da direita à derrotar Lula no futuro. Essa nem os modelos mais sofisticados da Ciência Política foram capazes de prever.

**DONI**

O De Olho Na Imprensa! (DONI) é um relatório semanal produzido pela equipe do [Manchetômetro](#), que é um projeto do Laboratório de Estudos da Mídia e Esfera Pública (LEMEP), do Instituto de Estudos Sociais e Políticos (IESP), da UERJ.

Utilizamos as metodologias da Análise de Valências e Análise de Enquadramentos para avaliar o posicionamento dos jornais.

Produção  
**Manchetômetro**

Apoio  
 INCT Instituto da Democracia e da Democratização da Comunicação